

FORMULÁRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

1.1. TÍTULO: CURSO PARA CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

1.2. CURSO DE GRADUAÇÃO: Direito

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR/PROPONENTE

1.3.1. NOME: Emerson Luiz Andrade

1.3.2. TITULAÇÃO: Pós-graduado em Gestão e Educação para o Trânsito

1.3.3. DISCIPLINA:

1.3.4. E-MAIL: andrade-gaspar@hotmail.com

1.3.5. ENDEREÇO E TELEFONE: Rua Francisco Spengler, 255, Poço Grande – Gaspar – (47) 8431-6020

1.4. COPARTÍCIPOS (PARCEIROS):
 Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT).

1.4.1 ESPECIFICAR COPARTÍCIPOS:

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO
2.1. ÁREA TEMÁTICA:
 Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho

2.2. ABRANGÊNCIA:
 Local Regional Internacional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:
2.3.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:
 Ocasional Permanente

2.3.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

<input type="checkbox"/> Programa	<input type="checkbox"/> Projeto	<input checked="" type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Publicações e Outras
		<input type="checkbox"/> De Iniciação <input type="checkbox"/> De Atualização <input checked="" type="checkbox"/> Treinamento e Qualificação Profissional	<input type="checkbox"/> Congresso <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Ciclo de Debates <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Espetáculo <input type="checkbox"/> Evento Esportivo <input type="checkbox"/> Festival <input type="checkbox"/> Campanha <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Anais <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Revista <input type="checkbox"/> Relatório Técnico <input type="checkbox"/> Produto Audiovisual <input type="checkbox"/> Jogo Educativo <input type="checkbox"/> Aplicativo para Computador <input type="checkbox"/> Produto Artístico <input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços				

2.4. MODALIDADE:
 Presencial Semipresencial Virtual ou a Distância

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

3.1. JUSTIFICATIVA (descrever): (aprofundar a importância para a região)

No mundo ideal, todas as pessoas têm uma atividade produtiva da qual tiram seu sustento, produzem conforme as expectativas das empresas e se realizam profissional e pessoalmente. No mundo real, nem todas as pessoas têm colocação no mercado de trabalho, e muitas empresas não estão satisfeitas com a produção de seus empregados, gerando tensões e instabilidades.

O sintoma mais visível da questão entre os dois mundos é: de um lado, a carência de mão de obra especializada para as empresas e, de outro, pessoas sem qualificação profissional buscando colocação no mercado de trabalho. A sociedade contemporânea tem buscado formas mais definitivas para solucionar o problema. Uma delas, talvez a principal, utiliza a formação, a qualificação e o aperfeiçoamento profissional para capacitar pessoas para o exercício de atividades laborais.

No Brasil o trânsito cresce de forma desordenada causando congestionamentos quilométricos, poluindo o ar, e de certa forma tirando a tranquilidade de muitas pessoas. Na região do Vale do Itajaí, mais precisamente os Municípios de Brusque, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Major Gercino, Tijucas, não fogem a regra desta problemática.

Poucos problemas atuais podem se comparar em gravidade à crise enfrentada pelo trânsito, que está atingindo proporções de epidemia. O aspecto financeiro é representado tanto pelos elevados gastos necessário a soluções de problemas cada vez mais complexos de circulação, seja pelo desafio da mobilidade urbana, sistema de transportes integrados, seja pelo prejuízo material devido a acidentes.

Estima-se que entre 1% a 2 % do PIB brasileiro seja gasto em reparos a danos de propriedade, perda de produtividade no trabalho, despesas médicas e perda de produtividade no lar (MARIN; QUEIRÓZ, 2000). No item saúde, conforme MARIN e QUEIRÓZ (2000), 6% das deficiências físicas em todo o mundo devem-se a acidentes de trânsito. Dados estatísticos tão negativos alertam sobre a necessidade urgente de ações que possam solucionar ou amenizar tais problemas.

Para reduzir a quantidade de acidentes é necessário dar mais atenção à qualidade dos condutores. “Embora no trânsito haja outros protagonistas importantes, é o número de condutores que são habilitados a dirigir que cresce a cada dia.” Este é o grande desafio, pois segundo o DENATRAN, 90% das causas de acidentes, são motivados pela falha humana (negligência, imprudência ou imperícia), e muitas vezes o condutor de veículo se sente com mais direito à circulação do que um pedestre, assim como um profissional de trânsito se sente com mais direito à circulação do que um ciclista ou motociclista.

Esses motoristas têm que estar bem preparado para lidar com o transporte coletivo como também com o trânsito. Pensando na responsabilidade do motorista de transporte de passageiro, escolar e de veículos de emergência, é que o presente projeto visa oferecer aos participantes a oportunidade de analisarem seus próprios comportamentos, para saber se estão realmente preparados para atender esta demanda de passageiros, no que diz respeito as normas gerais de circulação e conduta, que colocam suas vidas nas mãos destes profissionais num trânsito cada vez mais perigoso onde todos se preocupam em não se atrasar e com isto muitas vezes acabam dirigindo em alta velocidade e assim colocam em risco vidas inocentes.

Também é que se destacar, que a Organização das Nações Unidas – ONU, em 2011, lançou o desafio da década, que é reduzir em 50% o número de vítimas fatais em todo o mundo. O Brasil aparece em **5º lugar** entre os países recordistas em acidentes de trânsito precedido pela Índia, China, EUA e Rússia.

Sendo assim, este projeto de capacitação de Condutores de Veículos de Transportes Coletivo de Passageiros, vem ao encontro da proposta lançada pela ONU, e se justifica pela necessidade de pessoas habilitadas, capacitadas e especializadas para o exercício das atividades de motoristas profissionais, que respondam ao perfil desejado pelas empresas e pela sociedade e que demonstrem competências básicas ao exercício da função, tais como: ética, cidadania, disciplina, ordem, respeito pelo próximo além das habilidades de conduzir e conservar o veículo.

3.2. PALAVRAS-CHAVE:

1) Disciplina	2) Ética	3) Passageiros
---------------	----------	----------------

3.3. OBJETIVO GERAL:

Capacitar o participante a exercer com eficiência e eficácia a função de motorista de transporte de passageiro, escolar e de veículos de emergência, mediante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes básicas e específicas, levando-o a um comprometimento no exercício adequado da profissão.

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Verificar o posicionamento dos condutores referente aos riscos de acidentes;
- Identificar os aspectos pertinentes à melhoria do meio ambiente, durante o uso dos veículos;
- Propor sugestões de melhorias a sociedade no que envolve a qualidade de vida no trânsito;
- Oferecer aos participantes as técnicas de direção defensiva;
- Permitir a reflexão sobre as responsabilidades civis e criminais nos acidentes de trânsito.

3.5. PÚBLICO ALVO: Condutores de veículos de transporte coletivo e veículos de emergência

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 15 (quinze)

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25 (vinte e cinco)

3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO: Março 2014

3.6.2. DATA DE TÉRMINO: Abril 2014

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 h/aula

3.6.4. LOCAL: UNIFEBE

3.7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O curso será realizado na sua totalidade de forma teórica, utilizando como referência a Lei 9.503/97, que instituiu o novo Código de Trânsito Brasileiro – CTB, bem como material complementar.

3.8. CRONOGRAMA:

Encontros semanais com carga horária de 05 h/aula por encontro, perfazendo um total de 10 encontros.

Os encontros poderão ocorrerem aos sábados, ou ainda às quintas-feiras.

3.9. ESPECIFICAR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

01	Data show;
01	Equipamento de som (áudio).

3.10. CERTIFICAÇÃO:

Será emitido um certificado de participação, ao aluno (condutor) que obtiver 100% de participação, e ainda atingir 70% de aproveitamento das disciplinas, pelo SEST/SENAC.

3.11. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Prova escrita objetiva.

3.12. REFERÊNCIAS:

Lei 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro – CTB

Resolução n.168/2004 – DENATRAN

VASCONCELOS, E. A. O que é trânsito? São Paulo: Brasiliense, 1985. 92 p. (Primeiros passos, 162). □